

# Pregão Pascal

Mário Silva & José Correia

## Estrofe A



## Estrofe B

A - le-gre fi-que a nos-sa Mãe I - gre - ja or - na-da p'lo cla - rão do lu-me no - vo

e den-tro des-te tem-plo ho-je se-ja a - le-gre a voz so - no-ra do seu po-vo.

## Refrão (Assembleia)

Lou - vor e gló-ria a Vós, Lou - vor e gló-ria a Vós Se - nhor. A - - men!

1A. Exultem de alegria nas alturas, Os anjos com seu canto de louvor.  
Na terra façam coro as criaturas, Unindo-se aos ministros do Senhor.

(Refrão)

Louvor e glória a Vós, Louvor e glória a Vós, Senhor!

2A. Cantemos a vitória fulgurante, De Jesus Cristo Rei sobre o pecado;  
E todo o Mundo, livre, também cante, Por Sua santa Luz iluminado. (Ref.)

3B. Alegre fique a nossa Mãe Igreja, Ornada pelo clarão do lume novo;  
E dentro deste templo, hoje seja, Alegre a voz sonora do seu Povo.

V/ O Senhor esteja convosco.  
R/ Ele está no meio de nós.  
V/ Corações ao alto.  
R/ O nosso coração está em Deus.  
V/ Demos graças ao Senhor, nosso Deus  
R/ É nosso dever, é nossa salvação.

- 4A. É mais do que um dever: é salvação, Cantar, com o fervor da nossa voz.  
Ao Filho de Deus Pai, o novo Adão, Que a dívida pagou por todos nós. (Ref.)
- 5B. Aqui viemos hoje celebrar, A páscoa em que Jesus é imolado;  
Pois Ele ó o Cordeiro, que vai dar, O sangue com que somos consagrados.
- 6A. É esta aquela noite, que em aurora, Se transformou por obra do Deus fiel,  
O Qual tirou do Egito, pelo Mar fora, A nossos pais, os filhos de Israel.
- 7A. É esta a aquela noite em que o deserto, Se viu estranhamente iluminado  
Pelo fogo com que Deus andava perto, A dissipar as trevas do pecado. (Ref.)
- 8A. É esta aquela noite, que dos vícios, Liberta e purifica a Humanidade,  
E que, aos fiéis de Cristo, como círios, Acende em nova graça e santidade.
- 9A. É esta aquela noite em que o Universo, Acorda para um Dia glorioso:  
O túmulo da morte se faz berço, E Cristo ressucita, vitorioso! (Ref.)
- 10B. Ó Deus, como cantar o Vosso acto?! Nenhum amor no Mundo tem mais brilho:  
Querendo resgatar o Povo ingrato, Da morte não poupastes Vosso Filho!
- 11A. Ó culpa necessária e já ditosa, De Adão, que foi por Cristo redimida!  
Se um pai nos deu herança tão penosa, Tão grande Redentor nos deu a vida! (Ref.)
- 12B. A santidade desta linda noite, Se torne para nós um claro dia:  
As culpas afugente e nos afoite, Para viver em graça e alegria.
- 13A. Ó noite, dentre todas, a mais bela, De quantas noites belas tem o ano:  
Pois toda a terra e os céus se abraçam nela, E junta-se o divino ao que é humano! (Ref.)
- 14B. Pai Santo, nesta noite Vos pedimos: A chama deste círio por vós seja  
Aceite em sacrifício vespertino, Que, em nós, Vos apresenta a Santa Igreja.
- 15A. Senhor, que suportastes o martírio, Da cruz, levando a morte de vencida,  
Fazei que, ao apagarmos este círio, A Luz fique a brilhar em nossa vida. (Ref.)
- 16A. Agora, recebei-o, qual perfume, Ou uma estrela mais entre as do céu,  
Para que veja ainda este seu lume, O Astro que jamais escureceu:
- 17B. O Astro, sim, ó Pai, o Filho amado, O Servo que era todo o Vosso encanto,  
E vive, tendo o Mundo iluminado, Convosco, Deus, e o Espírito Santo.

Ámen.